

**PRODUÇÃO CINEMATOGRAFICA COMO FONTE DE ESTUDO SOBRE TRANSTORNO DA
PERSONALIDADE ESQUIZOTÍPICA**

FILM PRODUCTION AS A SOURCE OF SCHIZOTYPAL PERSONALITY DISORDER STUDY

**PRODUCCIÓN DE CINE COMO FUENTE DE ESTUDIO SOBRE TRASTORNO ESQUIZOTÍPICO
DE LA PERSONALIDAD**

Amecélia Guerra Sangiovanni¹
Nadja Cristiane Lappann Botti²

RESUMO: Objetivo: caracterizar o transtorno da personalidade a partir do filme A Fantástica Fábrica de Chocolate de acordo com a psiquiatria dinâmica e os critérios diagnósticos definidos pelo DSM-IV. Metodologia: Utilizado o método do estudo de caso do filme A Fantástica Fábrica de Chocolate por considerar melhor fonte para a coleta de dados devido à complexidade do objeto de estudo. Resultados: No filme A Fantástica Fábrica de Chocolate identifica-se no personagem principal, Willy Wonka, o transtorno da personalidade esquizotípica com a presença dos nove critérios diagnósticos. Em relação à vivência familiar verifica-se a importância do padrão relacional paterno na construção da personalidade esquizotípica do personagem Willy Wonka. Conclusão: Entende-se que este estudo de caso pode colaborar para o ensino dos transtornos da personalidade de forma criativa e interessante, pontos importantes para a capacitação dos profissionais da Enfermagem para uma intervenção eficaz na área da Saúde Mental.

Descritores: Educação em enfermagem; Enfermagem em saúde mental; Transtornos da personalidade; Estudo de caso; Cinema.

ABSTRACT: Objective: To characterize the personality disorder from the movie The Chocolate Factory according to dynamic psychiatry and the diagnostic criteria defined by the DSM-IV. Method: The method used for case study of the film The Chocolate Factory by considering the best source for data collection due to the complexity of the object of study. Results: In the movie The Chocolate Factory, Willy Wonka, the main character can be identified as someone with schizotypal personality disorder through the presence of nine diagnostic criteria. Regarding family life, there is the importance of paternal relationship pattern in the construction of schizotypal personality of the character Willy Wonka. Conclusion: It is understood that this case study can contribute to the teaching of personality disorders in a creative and interesting way as it shows important points for the training of nursing professionals for effective intervention in the Mental Health area.

Descriptors: Nursing education; Mental health nursing; Personality disorders; Case study; Motion pictures.

RESUMEN: Objetivo: caracterizar el trastorno de la personalidad a partir de la película "La fábrica de chocolate" de acuerdo a la psiquiatría dinámica y los criterios diagnósticos definidos por el DSM-IV. Método: Se utiliza el método de estudio de caso de la película "La fábrica de chocolate", considerándola la mejor fuente para la recolección de datos debido a la complejidad del objeto de estudio. Resultados: En la película "La Fábrica de

¹Enfermeira, Especialista em Saúde Mental da Infância e Adolescência pela Faculdade de Ciências Médicas, Belo Horizonte, MG. E-mail: ameceliasangiovanni@yahoo.com.br.

²Enfermeira, Psicóloga, Doutora em Enfermagem Psiquiátrica pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, SP. Professor Adjunto da Universidade Federal São João Del-Rey, Campus Centro-Oeste. E-mail: nadjaclb@terra.com.br.

Chocolate”, se identificó en el personaje principal, Willy Wonka, el trastorno esquizotípico de la personalidad con la presencia de nueve criterios diagnósticos. En cuanto a la vida familiar, se percibe la importancia del modelo de relación paternal en la construcción de la personalidad esquizotípica del personaje Willy Wonka. Conclusión: Se entiende que este estudio puede contribuir a la enseñanza de trastornos de la personalidad de una manera creativa e interesante, puntos importantes en la formación de los profesionales de enfermería para una intervención eficaz en el área de Salud Mental.

Descritores: *Educación en enfermería; Enfermería en salud mental; Trastornos de la personalidad; Estudio de caso; Cine.*

INTRODUÇÃO

A personalidade é caracterizada pela regularidade no pensamento, sentimento e comportamento da pessoa em seu cotidiano.¹ Avalia-se a personalidade por meio da efetividade das suas reações; nas relações com as pessoas e em situações que exigem habilidades sociais adequadas para manter estas relações satisfatórias.² Assim, a personalidade pode ser influenciada por fatores genéticos e ambientais, que interagem e relacionam-se em uma totalidade. Entre os fatores ambientais encontram-se: cultural, classe social e família. Em particular, na família, são os comportamentos parentais que afetam diretamente o desenvolvimento da personalidade da criança. Isto pode ocorrer, através do próprio comportamento e dos modelos de identificação e recompensa.¹ Sendo a família um determinante, ela é entendida como uma instituição responsável pelo apoio biopsicoemocional de seus membros, relacionado ao grau da necessidade do indivíduo.³

Os transtornos da personalidade são caracterizados por:

padrão persistente de vivência íntima ou comportamento que se desvia acentuadamente das expectativas da cultura do indivíduo, padrão este invasivo e inflexível, que tem seu início na adolescência ou começo da idade adulta, é estável ao longo do tempo e provoca sofrimento ou prejuízo no funcionamento social, ocupacional ou em outras áreas importantes da vida do indivíduo.^{4:641}

A abordagem psicodinâmica é uma maneira de entender as patologias da personalidade auxiliando, os pacientes a terem consciência das suas defesas e conflitos psicológicos⁵. Neste sentido, a estratégia básica utilizada pela psiquiatria psicodinâmica para reduzir a rigidez da personalidade é “trazer para dentro do tratamento os padrões de relacionamento internalizados que estão subjacentes às queixas apresentadas pelo paciente, de modo que possam ser identificados, explorados e elaborados”^{5:17}. Esta abordagem apresenta ênfase na compreensão do desenvolvimento do transtorno da personalidade a partir da história evolutiva baseada em significativas informações.⁶

A partir dessa exposição, elaboramos uma questão de estudo que nos auxiliará na realização do presente estudo: quais as dimensões discursivas do personagem Willy Wonka presentes no filme A Fantástica Fábrica de Chocolate que caracterizam o transtorno da personalidade? E, como objetivo: caracterizar o transtorno da personalidade a partir da análise do personagem Willy Wonka do filme A Fantástica Fábrica de Chocolate. Os filmes cinematográficos são excelentes recursos para o ensino-aprendizagem de psicopatologia.⁷

MÉTODO

A pesquisa caracteriza-se por ser qualitativa, descritiva do tipo estudo de caso do filme *A Fantástica Fábrica de Chocolate*.⁸ O estudo de caso caracteriza-se como investigação empírica através do estudo profundo e exclusivo de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir o seu conhecimento amplo e detalhado.⁹

Duarte afirma que cinema e escola vêm se relacionando há décadas sem, contudo, identificarem como sendo parceiros na formação geral das pessoas. Pensar o cinema como importante instância pedagógica “nos leva a querer entender melhor o papel que ele desempenha, junto aos que também lidamos, porém em ambientes escolares acadêmicos”^{10:81} O cinema através de sua forma específica de comunicar - “linguagem cinematográfica”, caracteriza-se como “fruto da articulação de códigos e elementos distintos: imagens em movimento, luz, som, música, fala, textos escritos; o cinema tem a seu dispor infinitas possibilidades de produzir significados”^{10:37}

O cinema com finalidades pedagógicas deve ser compreendido como texto. O cinema é uma forma de escritura, cujo suporte é a imagem em movimento utilizando meios expressivos particulares da arte cinematográfica. É um texto, pois comunica conteúdos através de posicionamentos e intenções e, como tal, precisa ser lido ou decodificado por seu espectador.

Sob orientação dos critérios da pesquisa qualitativa, o trabalho possui três etapas. A primeira, consistiu em uma análise teórica, que visa compreender o transtorno da personalidade esquizotípica de acordo com a psiquiatria dinâmica e os critérios diagnósticos definidos pelo DSM-IV. Na segunda, foi assistido o filme *A Fantástica Fábrica de Chocolate* visando apreender na linguagem cinematográfica as características do personagem Willy Wonka. Na terceira fase, foram realizadas as análises das informações coletadas, tanto no que concerne a psiquiatria dinâmica, quanto aos critérios diagnósticos definidos pelo DSM-IV.

O filme *A Fantástica Fábrica de Chocolate* baseia-se no livro homônimo do escritor Roald Dahl, publicado em 1964. Esta história teve sua primeira adaptação cinematográfica em 1971, sob direção de Mel Stuart. Neste estudo utilizou-se a segunda adaptação do livro para versão cinematográfica, *A Fantástica Fábrica de Chocolate*, de 2005, com direção de Tim Burton e roteiro de John August. Este se refere ao gênero Comédia/Fantasia/Musical com duração de 106 minutos e apresenta o ator Johnny Depp no papel de Willy Wonka.⁸

Contando a história de Willy Wonka, excêntrico dono da maior fábrica de doces do planeta, que decide realizar um concurso para escolher um herdeiro para seu império. Cinco crianças de sorte encontram um convite dourado em barras de chocolate Wonka, ganhando uma visita guiada pela lendária fábrica de chocolate. Entre as crianças encontram-se Augustus Gloop, Violet Beauregarde, Veruca Salt, Mike Teevee, Charlie Bucket. No final da visita Charlie ganha a fábrica de chocolate, mas a recusa, já que não poderia levar sua família.⁸

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No filme *A Fantástica Fábrica de Chocolate* identifica-se no personagem principal, Willy Wonka, o transtorno da personalidade esquizotípica (TPE). Este transtorno caracteriza-se por “padrão invasivo de déficits sociais e interpessoais, marcado por agudo desconforto e reduzida capacidade para relacionamentos íntimos, além de distorções cognitivas ou perceptivas e comportamento exêntrico”^{4:652} Willy Wonka apresenta o padrão invasivo de déficits sociais e interpessoais, iniciado na idade adulta e está presente em uma variedade de contextos.

O DSM IV apresenta como critérios diagnósticos para o TPE a presença de idéias de referência, crenças bizarras que influenciam o comportamento e são inconsistentes com as normas da cultura, experiências perceptivas incomuns, incluindo ilusões somáticas, pensamento e discursos bizarros, desconfiança ou ideação paranóide, afeto inadequado, aparência e comportamento excêntrico, ausência de amigos íntimos ou confidentes e ansiedade social excessiva que não diminui com a familiaridade associadas com temores paranóides, ao invés de julgamentos negativos acerca de si próprio.⁴

Entre os critérios diagnósticos do TPE encontra-se a presença de idéias de referência excluindo os delírios de referência. Estas idéias são caracterizadas pela:

sensação de que incidentes casuais e acontecimentos externos têm um significado particular e incomum, específico para a pessoa; e devem ser diferenciadas de um delírio de referência, no qual uma crença é mantida com convicção delirante.^{4:770}

Durante o filme, Willy Wonka apresenta idéias de referência, como verifica-se na cena onde conversa no elevador com Mike, Charlie e seus pai e avô, respectivamente. Nesta cena, Willy Wonka lembra de uma discussão na sua infância onde seu pai dizia que “doce era perda de tempo e que nenhum dos seus filhos seria um chocolateiro”, depois desta discussão Willy Wonka dizia que fugiria para Suíça ou Bavária, as capitais mundiais do chocolate.

Willy Wonka também apresenta crenças bizarras ou pensamento mágico. A presença deste tipo de crença ou pensamento é comum em personalidades esquizotípicas, pois nestas há uma adequação dos desejos, fantasias e temores, consciente ou inconsciente ao pensamento.¹¹ As crenças bizarras e os pensamentos mágicos que influenciam o comportamento de Willy Wonka são inconsistentes com as normas da cultura como apresentadas. Para caracterizar este critério identifica-se no filme os anões Oompa-Loompas. Estes anões, aparecem durante toda a história como vários personagens importantes, entre eles, os operários, secretária, psicanalista e cabeleireiro. Todos trabalham na fábrica de chocolate de Willy Wonka. Em determinada cena do filme Willy Wonka apresenta os anões Oompa-Loompa dizendo que vieram da Ompalândia. Porém o pai de Mike, professor de geografia, diz ser inexistente este país, mas Willy descreve o país com suas especificidades que conheceu quando buscou os anões.

Como terceiro critério diagnóstico do TPE, encontra-se a presença de experiências perceptivas incomuns, incluindo ilusões somáticas. Estas são interpretações incorretas de um estímulo externo e real. Neste sentido a ilusão somática caracteriza-se pela percepção de uma experiência física localizada no corpo.¹² No filme há presença de experiências perceptivas incomuns, no personagem Willy Wonka. Ao receber as cinco crianças que encontraram o bilhete premiado com seus familiares, Willy Wonka, prepara uma apresentação de bonecos a fim de recepcioná-los na visita a fábrica, mas esta é assustadora e tenebrosa para as crianças. Já para Willy, é um show magnífico. É possível caracterizar este critério diagnóstico também em várias outras cenas do filme, principalmente nas que apresentam as crianças passando por estranhos acidentes. Entre elas: Augustus caindo em um rio de chocolate e é sugado por um canudo; quando Violet, na sala de invenções, é transformada em amora gigante após experimentar novo invento; Veruca, na sala de descascar nozes, é capturada por esquilos e jogada no incinerador; e Mike, na sala de televisão, é teletransportado para dentro de uma TV.

Willy Wonka também apresenta pensamento e discurso bizarros, quarto critério diagnóstico do TPE. Neste aspecto verifica-se várias cenas que caracterizam o pensamento e discurso bizarros, citam-se as cenas: o avô de Charlie relata ao neto as histórias de

invenções de Willy Wonka como a criação de chocolate que vira pássaro, do sorvete que mesmo em dia de calor não derrete, da construção de um castelo de chocolate para um príncipe indiano.

Outro importante critério diagnóstico do TPE refere-se a presença de desconfiança ou ideação paranóide “de proporção menor que delirante, envolvendo suspeitas ou a crença de que o indivíduo está sendo assediado, perseguido ou injustamente tratado”^{4:770}. Neste sentido encontra-se no personagem Willy Wonka a presença de desconfiança ou ideação paranóide. Na cena o avô de Charlie relata ao neto que Willy Wonka mandou todos seus funcionários para casa anunciando que iria fechar a fábrica de chocolate e desde então nunca mais foi visto. Isto acontece porque outros fabricantes de chocolate, com inveja de Wonka, começaram a mandar espiões para roubar as suas secretas receitas. Em determinada parte da película, o avô de Charlie se apresenta ao Willy dizendo que já trabalhou em sua fábrica. Quando este responde “então você é um daqueles espiões desprezíveis que todos os dias tentavam roubar a obra da minha vida e vender para aqueles parasitas imitadores de meia tigela?”⁸.

Também no personagem Willy Wonka a presença do afeto inadequado ou constrito é identificada. Refere-se ao sexto critério diagnóstico determinado pela “desarmonia entre o tom emocional e a idéia, o pensamento ou discurso que acompanham”^{13:281}. Durante o filme identifica-se cenas que revelam este tipo de afeto no personagem Willy Wonka, como na cena em que ao se apresentar aos convidados permanece no primeiro momento calado, com extrema dificuldade de contato e depois inicia seu discurso de apresentação gaguejando.

O sétimo critério diagnóstico, também é encontrado no personagem Willy Wonka. É revelado pelo comportamento excêntrico em função dos maneirismos incomuns, pelo seu modo diferente de se vestir bem como, a sua desatenção às convenções sociais. A aparência e o comportamento excêntrico são caracterizados pela forma peculiar de se vestir do personagem como o uso de cartolas, luvas, casacos coloridos e compridos e óculos exagerados.

Como oitavo critério diagnóstico do TPE, encontra-se que estas pessoas não apresentam amigos íntimos ou confidentes. No filme verifica-se esta realidade, como nas cenas que Willy Wonka ao conduzir os convidados pela fábrica se esquia de qualquer contato mais íntimos.

Willy Wonka também apresenta ansiedade social excessiva, que não diminui com a familiaridade e tende a estar associada com temores paranóides, ao invés de julgamentos negativos acerca de si próprio, último critério diagnóstico do transtorno da personalidade esquizotípica.⁴ A ansiedade social também conhecida como fobia social é caracterizada por ansiedade clinicamente significativa provocada pela exposição a certos tipos de situações, nas quais a pessoa, age de maneira estranha, freqüentemente levando ao comportamento de esquia.¹³ Há também cenas que caracterizam a ansiedade social excessiva, onde Willy Wonka reabre sua fábrica de chocolate sem nenhum operário, apenas com os anões Oompa-Loompa, devido a desconfiança e medo social. Willy no passado teve suas fórmulas e invenções roubadas e a partir de então, como dito anteriormente, ninguém mais entrou na fábrica bem como ele nunca mais foi visto.

Sabendo da importância da família na formação da personalidade é interessante resgatar cenas que destacam a relação de Willy Wonka com o seu pai como importante fator da subjetivação esquizotípica do personagem. Entre elas, cita-se a cena onde Willy Wonka ao ser interpelado por Charlie sobre sua infância lembra-se do seu pai, dentista de maior renome na cidade, durante um Dia das Bruxas no qual ele pegou doces pela vizinhança e não pode experimentá-los, sendo severamente reprimido pelo pai.

Importante aspecto da abordagem da psiquiatria psicodinâmica na compreensão e tratamento do transtorno da personalidade esquizotípica, refere-se à possibilidade do paciente trazer a consciência as suas operações defensivas e conflitos psicológicos.⁵ O personagem de Charlie opera neste sentido possibilitando que Willy Wonka resgate através da memória os seus conflitos psicológicos de infância, principalmente no tocante ao relacionamento com seu pai. As suas recordações das vezes que foi repreendido em relação ao consumo de balas e doces.

Para a psiquiatria psicodinâmica é importante permitir a consciência emocional dos aspectos inaceitáveis da vida interna que foram gradualmente dissociados defensivamente⁵. Willy Wonka em várias cenas mostra mecanismos defensivos em relação à díade pai-filho. Sabe-se que os pacientes com transtorno da personalidade, em geral apresentam dificuldades em estabelecer relações íntimas, como por exemplo, considerando as amizades insatisfatórias, dedicando exclusivamente ao trabalho e deixando os outros interesses⁵. Há uma cena que revela a presença desta defesa por Willy Wonka ao falar que Charlie “não pode ser dono de uma fábrica com uma família pendurada como um cabide velho” e ainda afirma que “um chocolateiro tem que ser livre e só”.⁸

Os conflitos inconscientes de Willy Wonka vão se revelando no desenrolar da história, principalmente nas cenas finais, a presença da infelicidade generalizada, diminuição da satisfação com a vida, a ansiedade e a dificuldade para pedir ajuda. Estes são alguns dos sintomas, também encontrados nos pacientes com transtorno da personalidade⁵. A partir deste momento, a decadência da Fábrica de Chocolate é iniciada, pois Willy Wonka somente faz doces bons quando está bem, e então quando esta mal seus doces são ruins. Neste momento, de maneira interessante, vislumbra-se no filme o insight de Willy com seu psicanalista. Este insight lhe possibilita compreender melhor as funções que o reprime.

Outro aspecto importante revelado pela psiquiatria dinâmica refere-se que os sinais e sintomas mostram a relação de controle do inconsciente e a confusão do consciente caracterizando o determinismo psíquico.¹⁴ Neste sentido a cena que Willy Wonka ao procurar Charlie comenta que “não tem nada contra a sua família, mas sim com toda idéia de família, pois eles vivem dizendo o que você deve e não deve fazer e isso atrapalha muito a criatividade”.⁸

Os profissionais que trabalham com a abordagem psicodinâmica devem escutar os pacientes, principalmente no relato de sua infância, pois a experiência infantil influencia diretamente no problema, portanto é crucial na personalidade adulta.¹³ Os teóricos psicodinâmicos enfatizam o propósito e os determinantes inconscientes do comportamento. Neste sentido, argumentam que os pacientes, em geral, estão preocupados com uma personalidade ideal e por isto quando apresentam um comportamento patológico, este desempenha um papel-chave em suas posições.² Estes teóricos abordam os pacientes como indivíduo único, com suas peculiaridades e singularidades, dando extremo valor ao seu mundo interno, suas fantasias, sonhos, medos, expectativas, impulsos, desejos, auto-imagem e a percepção do outro sobre si.¹⁴ É neste contexto que Willy Wonka, no filme procura o seu pai perguntando se ele ainda o ama. Neste momento Charlie observa que nas paredes da casa do pai de Willy encontram-se vários recortes de jornal que registravam o sucesso de Willy na sua fábrica de chocolates.

Depois de focalizado a área de conflito inconsciente, o personagem Willy Wonka permite-se aproximar da família de Charlie. Neste sentido entende-se que “quando o paciente encontra novo ambiente favorável e confiável, pode reiniciar-se o processo de desenvolvimento, através de um novo suporte ambiental adequado”.^{15:310}

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Enfim, a partir da análise de Willy Wonka no filme *A Fantástica Fábrica de Chocolate* é possível identificar as características de isolamento social, afetividade restrita com falta de distorção cognitiva e ou perceptiva, acentuada excentricidade e esquisitice caracterizando, portanto o transtorno da personalidade esquizotípica, com a presença dos nove critérios diagnósticos.⁴ Em relação à vivência familiar, nota-se a importância do padrão relacional paterno na construção da personalidade esquizotípica do personagem Willy Wonka.

Por fim, entende-se que este estudo de caso pode colaborar para o ensino dos transtornos da personalidade de forma criativa e interessante, pontos importantes para a capacitação dos profissionais. Assim, acredita-se na importância do conhecimento e a identificação das características dos transtornos da personalidade e do padrão relacional familiar pelo profissional da saúde para uma intervenção eficaz na área da Saúde Mental.

REFERÊNCIAS

1. Lawrence AP, Oliver PJ. Personalidade teoria e pesquisa. Porto Alegre: Artes Médicas; 2004.
2. Hall CS, Lindzey G, Campbell JB. Teorias da personalidade. 4ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas; 2000.
3. Atkinson RL. Introdução à psicologia. Porto Alegre: Artes Médicas; 1995.
4. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-IV-TR. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2002.
5. Caligor E, Kernberg O, Clarkin J. Psicoterapia dinâmica das patologias leves da personalidade. Porto Alegre: Artmed; 2008.
6. Fontana AM. Manual de clínica em psiquiatria. São Paulo: Atheneu; 2005.
7. Maia JMC, Castilho SM, Maia MC, Neto FL. Psicopatologia no cinema brasileiro: um estudo introdutório. Rev psiquiatr clín. 2005; 32(6):319-23.
8. A Fantástica fábrica de chocolate [filme]. Produção: Warner Bros; 2005. 106min, son, color.
9. Gil AC. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas; 1999.
10. Duarte R. Cinema & Educação. Belo Horizonte: Autêntica; 2002.
11. Campbell RJ. Dicionário de psiquiatria. 8ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2009.
12. Dalgalarondo P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2008.
13. Sadock BJ, Sadock VA. Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 9ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2007.
14. Gabbard G. Psiquiatria psicodinâmica. Porto Alegre: Artmed; 1992.
15. Forlenza Neto O. Aplicações das idéias de Winnicott na clínica de pacientes difíceis (esquizóides, fronteirões e psicóticos). Nat Hum. 2004;6(2):307-55.

Data de recebimento: 15/10/2010

Data de aceite: 13/01/2011

Contato com autora responsável: Amecélia Guerra Sangiovanni

E-mail: ameceliasangiovanni@yahoo.com.br.